



## Trabalhos Científicos

**Título:** Choque Séptico Por Pseudomonas

**Autores:** GABRIELA RABELO CUNHA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - BRASÍLIA DF), ISADORA RABELO CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), LAURA CÉSAR ANTUNES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - BRASÍLIA), PEDRO HENRIQUE ALVES OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), FERNANDA CAROLINA MOREIRA ROCHA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - BRASÍLIA DF), TATIANA SANTOS RODRIGUES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - BRASÍLIA DF), LAURA PEREIRA NISHIOKA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL - BRASÍLIA DF)

**Resumo:** Introdução: Uma das causas mais importantes de morbimortalidade em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é o choque séptico. Os déficits de oxigênio consequentes do desequilíbrio entre a oferta e a demanda geram complicações por vezes irreversíveis nos pacientes. Relato: M.B.S, 2 anos e 1 mês, estava há 48 horas em tratamento com antibioticoterapia por via oral devido possível celulite em região da genitália, porém apresentou piora clínica quando foi admitida em serviço especializado e encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) com quadro clínico compatível com choque séptico associado a disfunção múltipla de órgãos, neutropenia e leucopenia sendo prontamente iniciadas medidas terapêuticas. Apresentava lesão em região de genitália sugestiva de ectima gangrenoso, que foi biopsiada, cujo resultado revelou infecção por Pseudomonas aeruginosa. Não apresentava outros focos infecciosos. Apresentou quadro gripal inespecífico antes do aparecimento das lesões. Na internação evoluiu com síndrome da angustia respiratória aguda grave necessitando de ventilação de alta frequência e óxido nítrico. Ainda evoluiu com insuficiência renal com necessidade de diálise peritoneal, coagulação intravascular disseminada, distúrbios hidroeletrólíticos, crises convulsivas e instabilidade hemodinâmica com necessidade de drogas vasoativas em altas doses. Discussão: Infecções por Pseudomonas aeruginosa podem ser graves e nem sempre são diagnosticadas precocemente. Este tipo de infecção ocorre comumente em crianças com doenças crônicas ou imunodeficiências. A paciente em questão não possuía histórico de imunodeficiência familiar, nem de doenças autoimunes. Neutropenia pode estar associada a infecções por este patógeno em crianças imunocompetentes devido a toxinas que levam a supressão da medula óssea durante a fase aguda. Conclusão: O caso mostra que o ectima gangrenoso é uma lesão cutânea que deve ser investigada e a hipótese de infecção por Pseudomonas aeruginosa deve ser aventada mesmo em crianças sem aparente problemas médicos.